

# CURSO DE EXTENSÃO: CONVERSAÇÃO EM LIBRAS

Paula Clarice Santos Grazziotin de Jesus; Greice Franklin da Silveira Lima; Janaína Muniz; Elisa Freitas Schemes; Daliane Machado Zancheta

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)

## INTRODUÇÃO

Este projeto de extensão consiste de um curso de Conversação em Libras, oferecido on line para ouvintes e surdos interessados em praticar a Língua Brasileira de Sinais, durante o período de atividades não presenciais do IFSC, na pandemia de 2020. O Brasil conta com uma população de 10 milhões de surdos (IBGE, 2010), que estão presentes também no sistema educacional, tornando a oferta do curso um movimento de inclusão e de promoção da diversidade cultural do país e da região. Reconhecer e promover as especificidades da língua e sua cultura (QUADROS; KARNOPP, 2004) é uma das tarefas da educação pública, em especial dos institutos federais, por sua vocação para promover a inclusão (PACHECO, 2011).

## OBJETIVOS

Objetivo geral: oportunizar gratuitamente o aprendizado e prática da Libras a fim de ampliar as possibilidades de comunicação entre surdos e ouvintes e promover a inclusão.

Objetivos específicos: dar continuidade às atividades iniciadas no curso de Libras (2019 e 2020); difundir a Libras; promover a visibilidade da cultura surda e as práticas linguísticas interculturais entre ouvintes e surdos; promover um espaço de prática e aprendizagem da Libras como língua adicional para ouvintes e como primeira língua para pessoas surdas, por meio de atividades de conversação orientada.

## MÉTODOS

As aulas acontecem por meio das ferramentas de videochamada Zoom e Google Meet, e pela conversação estimulada em grupo de WhatsApp. Os encontros são semanais de agosto a dezembro de 2020, e carga horária total, de 40 horas. As aulas são conduzidas pela professora e intérprete de Libras e pela estudante bolsista, que é surda. Foram ofertadas 30 vagas. A metodologia de ensino é baseada em práticas de linguagem, estimuladas a partir de temas geradores, apresentados previamente aos estudantes pelo grupo de WhatsApp. Atividades lúdicas, jogos, desafios e análise linguística são algumas das estratégias adotadas para o desenvolvimento das aulas, a partir de Amorim e Magalhães (1998) e outros.

## RESULTADOS

O curso ofereceu 30 vagas, inicialmente visando atender aos egressos dos cursos de Libras do câmpus. Entretanto a procura foi maior que 2 interessados para cada vaga, inclusive de pessoas de outras cidades buscando aproveitar a oportunidade da oferta on line e gratuita, ficando uma demanda reprimida de pelo menos mais uma turma. Após 2 meses de aulas, aproximadamente metade segue frequentando, o que, embora indesejável, é fato comum nesse tipo de oferta. Há 3 estudantes surdas frequentando as aulas e sempre que a pauta é a cultura surda, procura-se dar-lhes protagonismo e reconhecer seu lugar de fala. A participação dos estudantes nas aulas é um destaque positivo e já se observa avanços na fluência, vocabulário e desinibição para a prática da língua, além da aproximação com a cultura surda. No dia 24 de setembro, o projeto realizou uma live comemorativa do Dia do Surdo que mobilizou os estudantes do curso e reuniu um número expressivo de surdos da comunidade de Lages e região.

## CONCLUSÕES

Embora ainda em andamento, pode-se avaliar como positivos os resultados parciais do projeto. A grande procura indica que há demanda para mais cursos de prática de Libras. A oferta on line, embora circunstancial diante da pandemia, mostrou-se uma oportunidade de experimentar ferramentas e estratégias didáticas. A questão da evasão pode ser avaliada como um fator contextual e amplo, não apenas uma singularidade deste projeto, contudo merece ser objeto de pesquisas futuras para contribuir com a solução desta problemática urgente. As estratégias didáticas têm se mostrado suficientemente boas, podendo ser apontada como uma limitação qualidade da conexão de internet, que oscila, para alguns indivíduos em alguns momentos das aulas.

## Referências

- [1] IBGE. **Censo Demográfico Brasileiro do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística** (IBGE) Brasília, 2010.
- [2] AMORIM, V; MAGALHÃES, V. **Cem aulas sem tédio**: sugestões práticas e dinâmicas para o professor de língua estrangeira. Santa Cruz: Pe. Reus, 1998.
- [3] QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua Brasileira de Sinais**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- [1] PACHECO, E. M. (Org.). **Institutos Federais: uma revolução na Educação profissional e Tecnológica**. Brasília/DF, São Paulo/SP: Moderna, 2011.

## Agradecimentos

Nossa gratidão ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina que viabilizou a realização da pesquisa por meio do Edital 42/2020/PROEX, sob registro CR038-2020.



SEMANA NACIONAL DE  
**CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020**  
Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

I Mostra Virtual  
**3** Ciência e  
Tecnologia  
IFSC Lages e Urupema

 **INSTITUTO FEDERAL**  
Santa Catarina